



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 51 | Abr/2026

Referência dos dados: Fev/2026



**FAESP**



**SENAR**

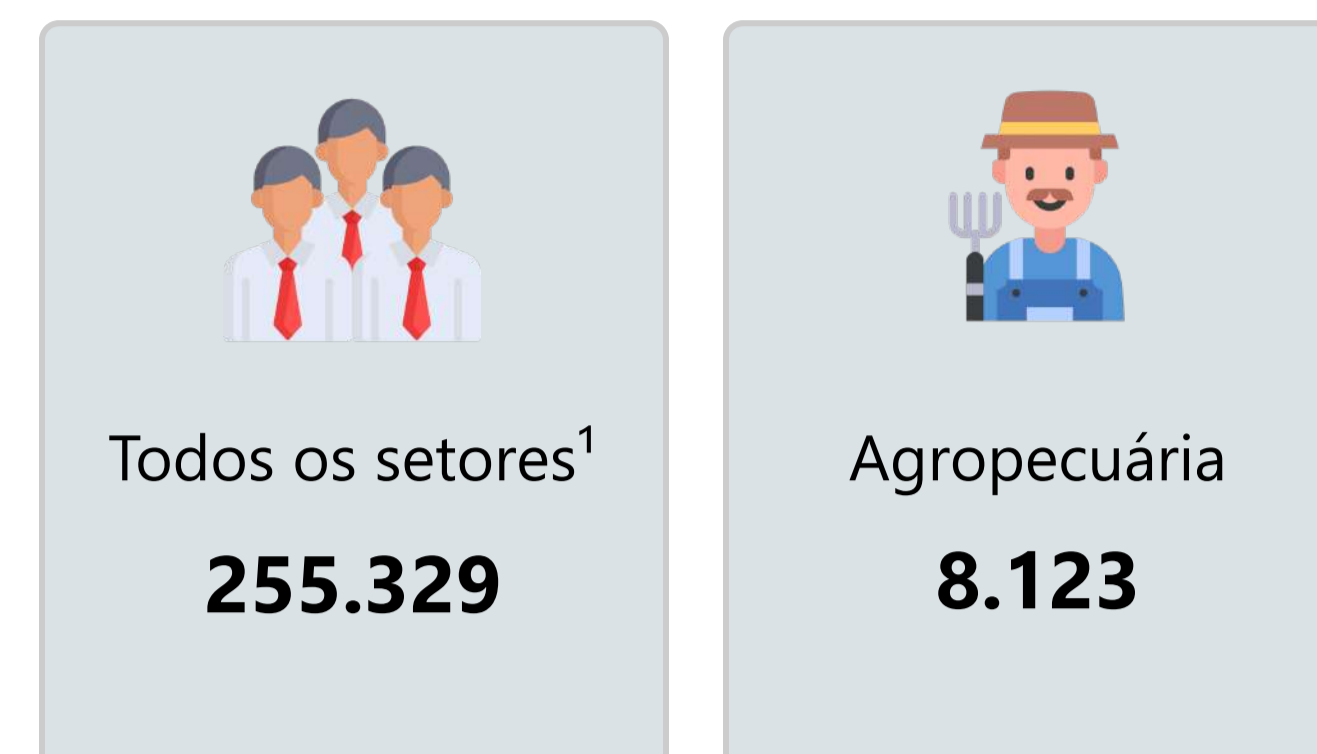
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**

# Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

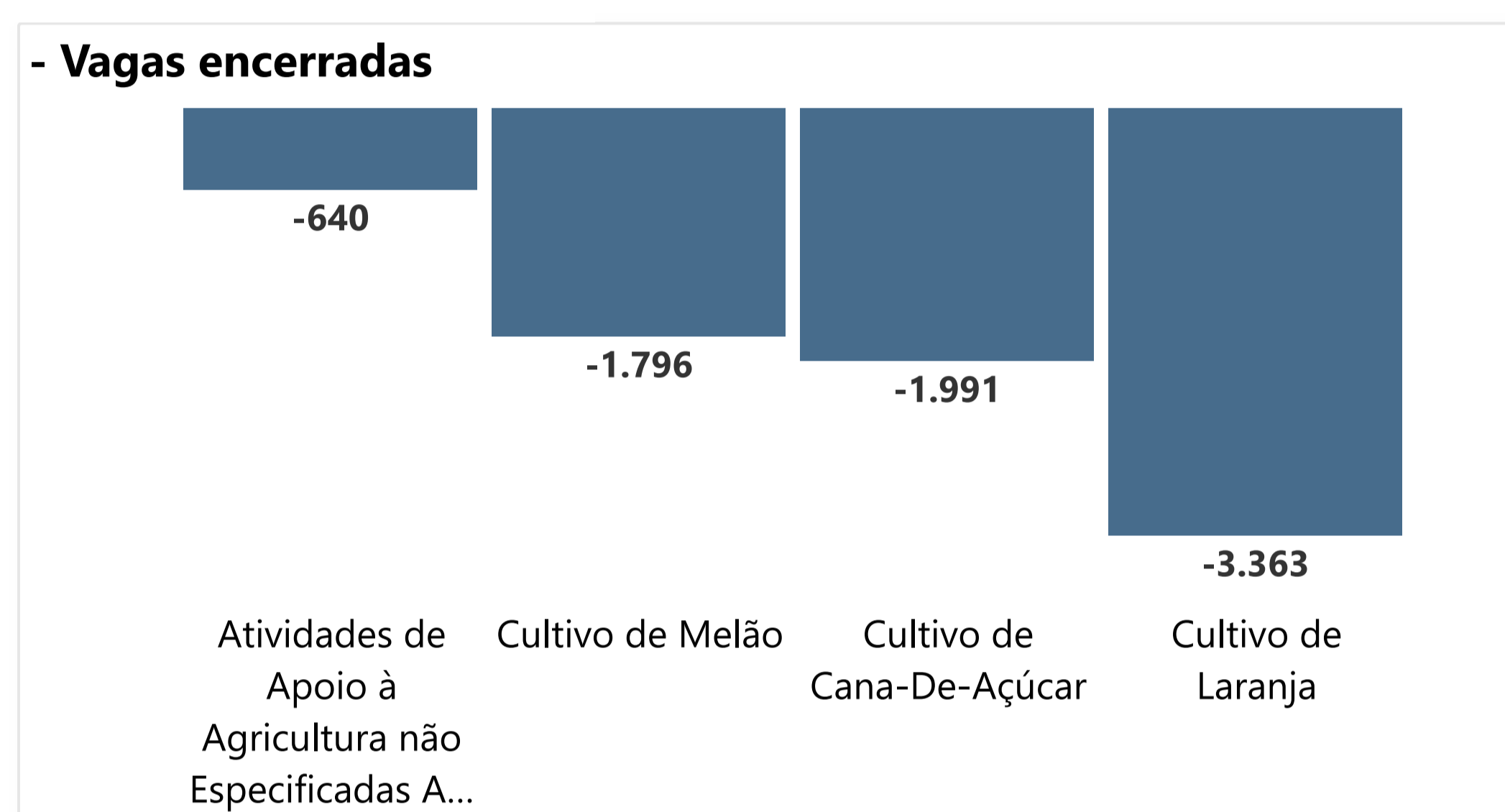
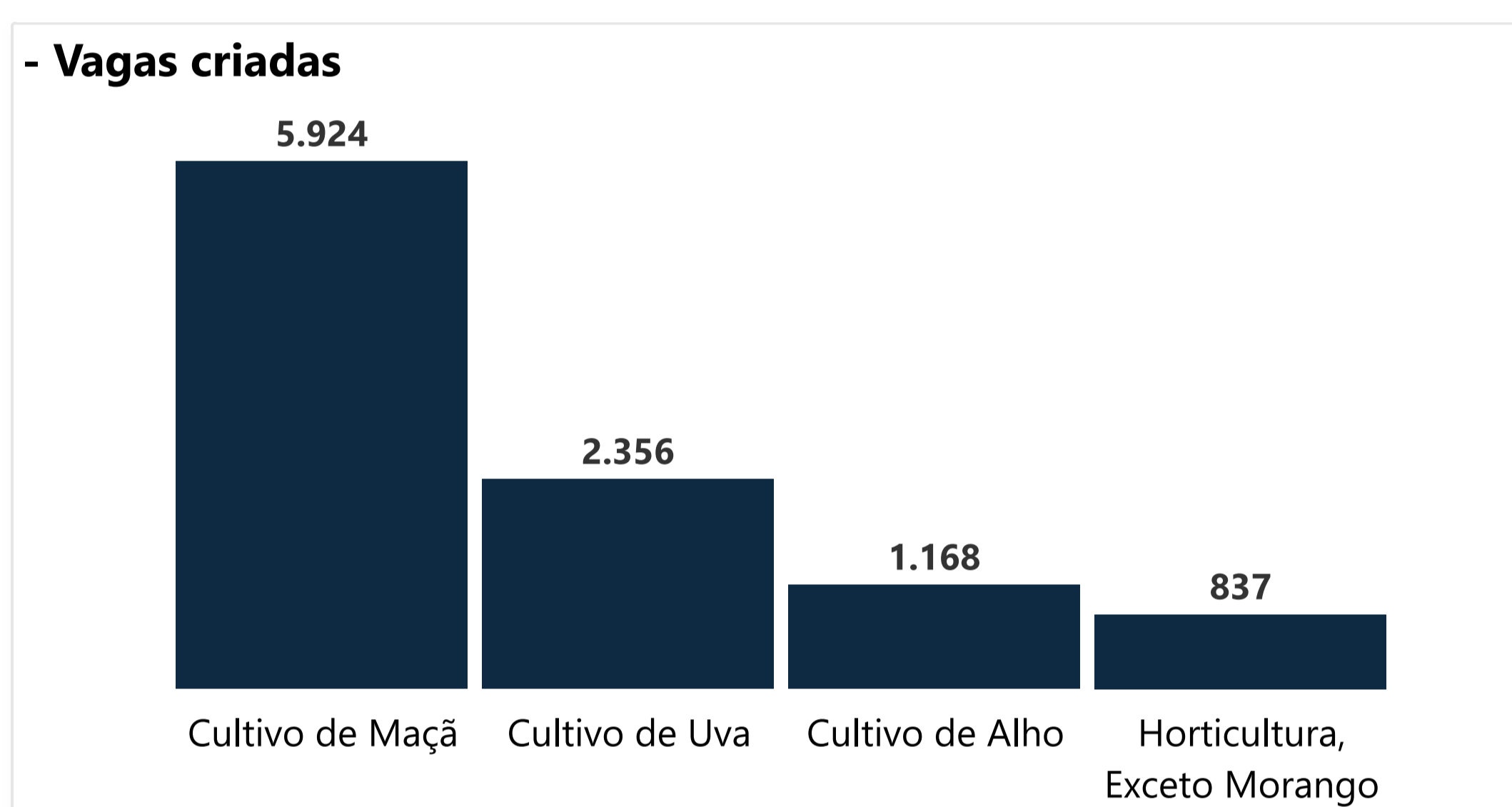
Sector	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	fev/26	2.381.767	2.126.446	48.837.602
	Varição 1 mês	▲ 6,4%	▲ 0,1%	▲ 0,5%
	Varição 12 meses	▼ -9,0%	▼ -2,3%	▲ 2,2%
Agropecuária	fev/26	111.197	103.074	1.870.534
	Varição 1 mês	▼ -3,3%	▲ 13,0%	▲ 0,4%
	Varição 12 meses	▼ -8,6%	▲ 1,8%	▲ 0,9%

## Criação/extinção de vagas no Brasil

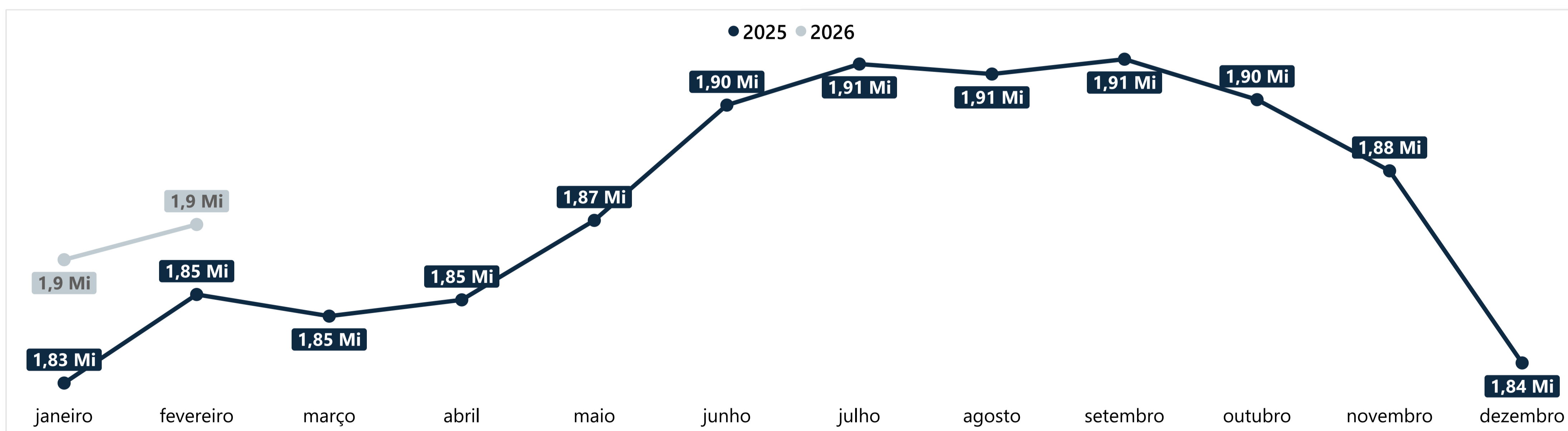


<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em fevereiro, o Brasil criou 255,3 mil postos de trabalho formal. Embora as admissões tenham recuado em relação a fevereiro de 2025, ainda ficaram 6,4% acima do registrado em janeiro, mantendo-se superiores aos desligamentos, que permaneceram estáveis na comparação mensal. Como resultado, o estoque de empregos ativos apresentou crescimento, alcançando 48,8 milhões de pessoas formalmente empregadas no país, aumento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O setor agropecuário manteve a trajetória de alta observada no início do ano, com a abertura de mais 8,1 mil postos em fevereiro. Esse desempenho ocorreu apesar do aumento de 13% nos desligamentos e da queda de 3,3% nas admissões, resultando ainda assim em um crescimento de 0,4% no estoque de empregos ativos em comparação a janeiro.

Entre as atividades, o cultivo de maçã se destacou na geração de empregos formais no mês, com saldo positivo de 5.924 vagas. Também merece destaque o cultivo de uva, que registrou incremento de 2.356 trabalhadores formais. Por outro lado, a proximidade do fim da safra de laranja levou ao fechamento de 3.363 postos de trabalho. Pelo mesmo motivo, o cultivo de cana-de-açúcar apresentou saldo negativo de 1.991 vagas.

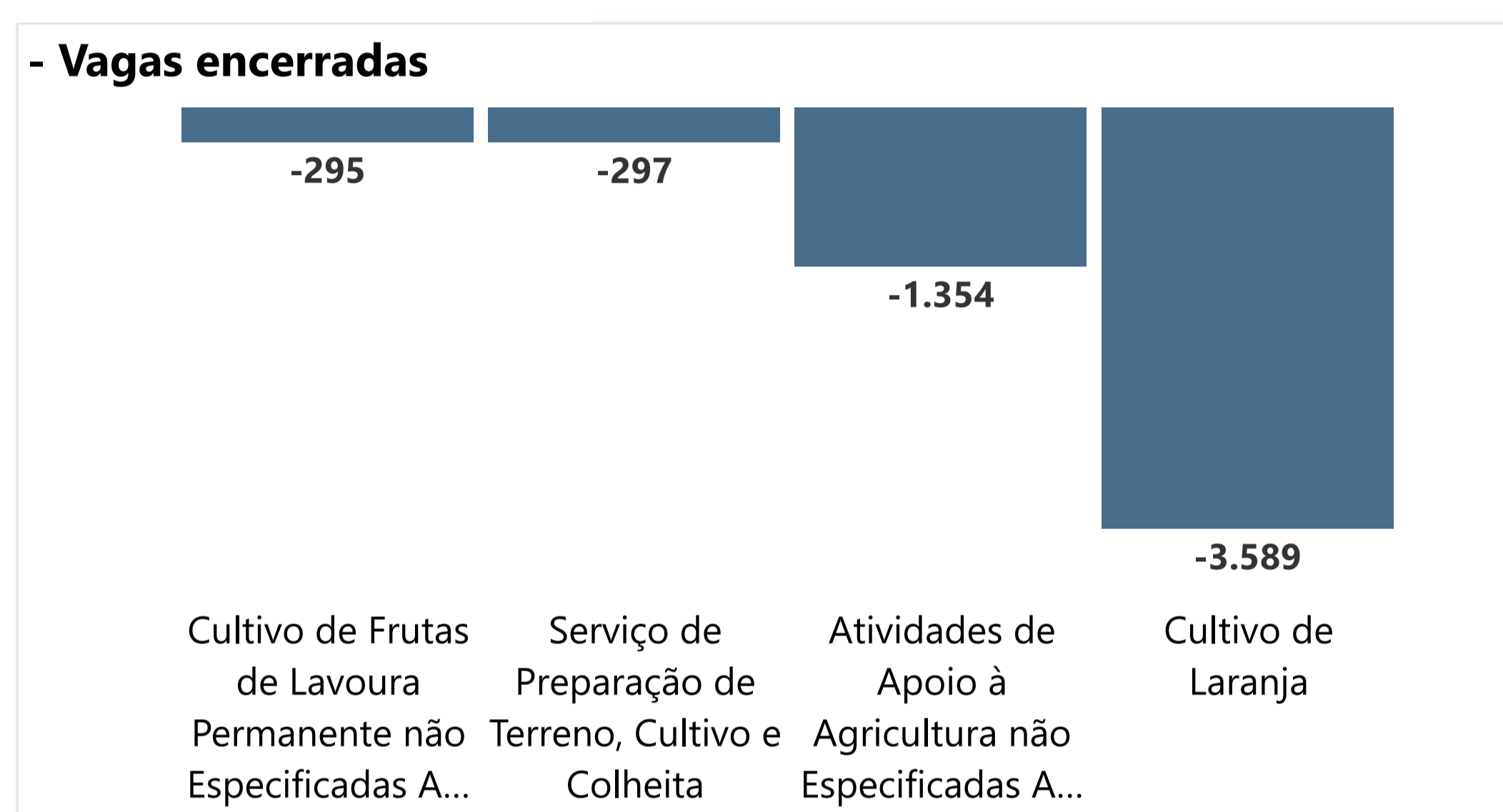
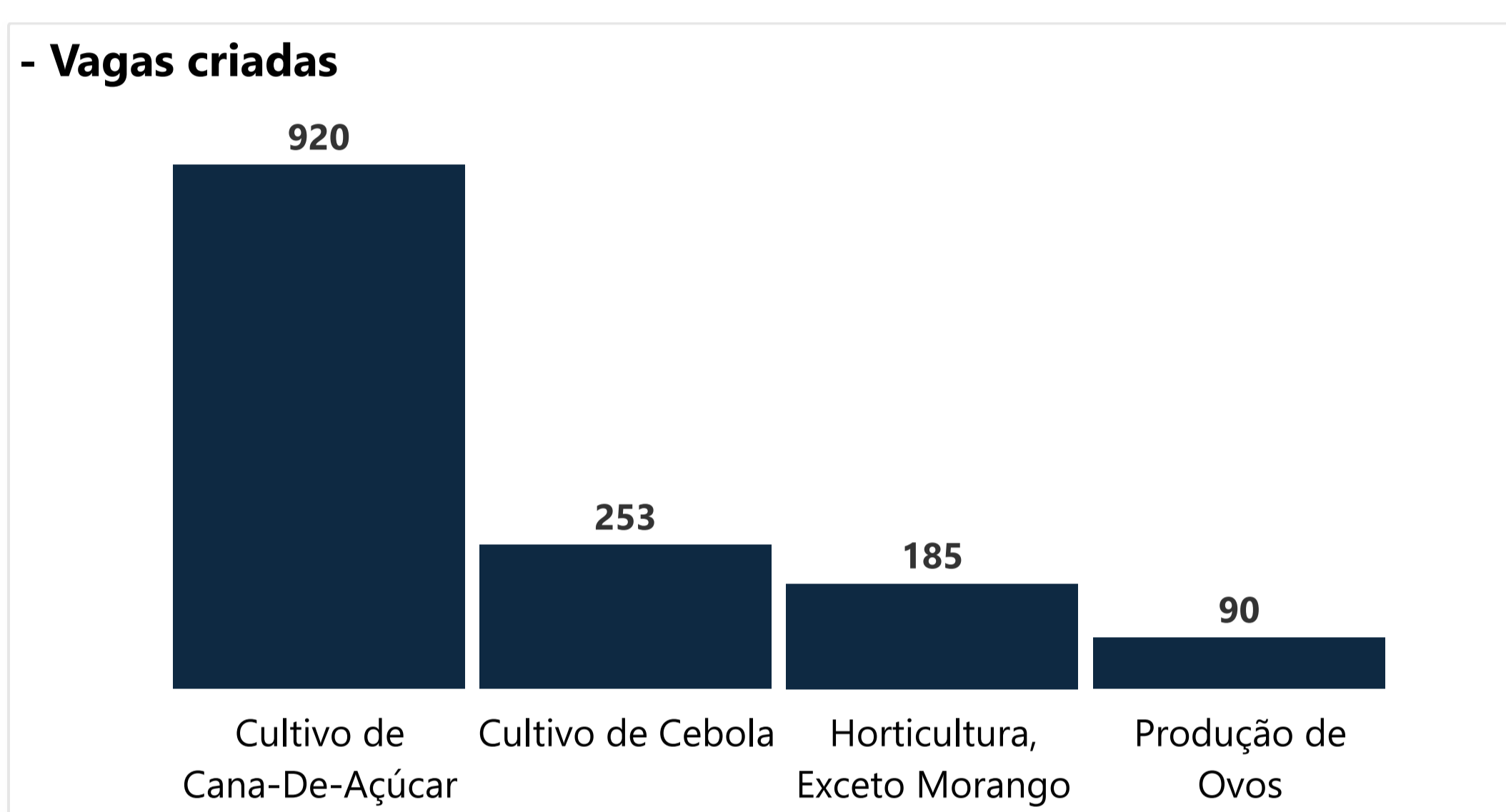
# São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Sector	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	fev/26	770.074	674.178	14.735.279
	Varição 1 mês	▲ 10,4%	▼ -1,1%	▲ 0,7%
	Varição 12 meses	▼ -4,9%	▲ 0,3%	▲ 1,7%
Agropecuária	fev/26	18.040	22.396	340.961
	Varição 1 mês	▲ 16,8%	▲ 19,6%	▼ -1,3%
	Varição 12 meses	▼ -25,5%	▲ 29,8%	▲ 0,6%

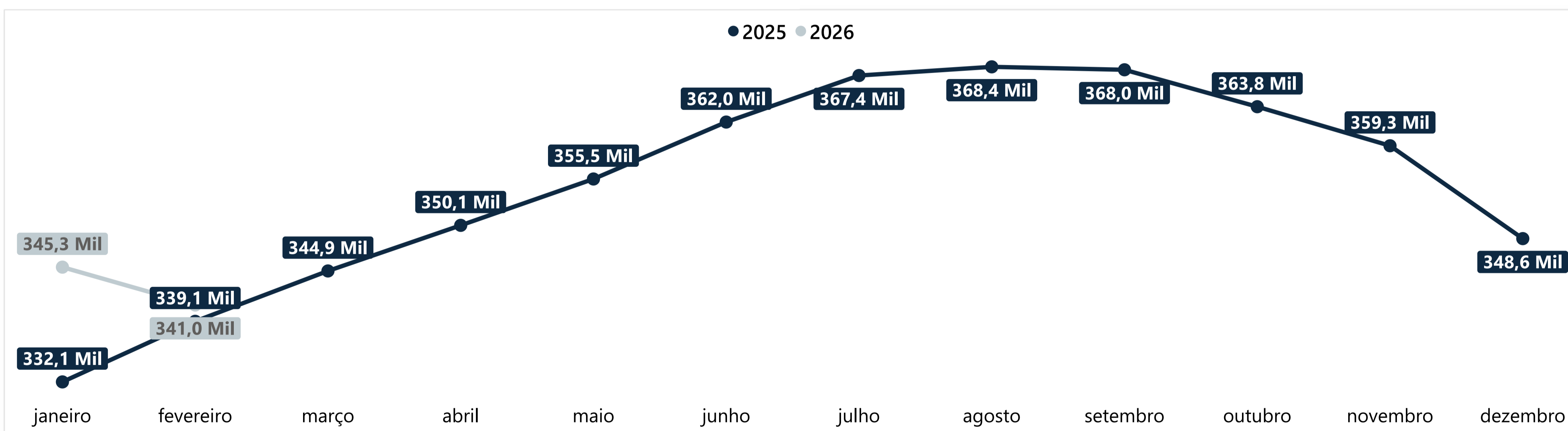


<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em São Paulo, o saldo de empregos foi positivo, totalizando 95,9 mil novos postos de trabalho. No período, as admissões cresceram 10,4% em comparação a janeiro, alcançando 770 mil, enquanto os desligamentos recuaram 1,1%, somando 674,2 mil. Com isso, o estoque de empregos aumentou tanto na comparação mensal quanto na anual, com altas de 0,7% e 1,7%, respectivamente, atingindo 14,7 milhões de pessoas formalmente empregadas.

O resultado do setor agropecuário foi mais uma vez negativo em fevereiro, com o fechamento de 4.356 postos de trabalho no estado. As 18 mil admissões registradas no período representam uma queda de 25,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ainda que estas superem em 17% o volume observado em janeiro, não foram suficientes para compensar o aumento de 20% nos desligamentos frente ao mês anterior, que totalizaram 22,4 mil. Dessa forma, o setor mantém cerca de 341 mil pessoas formalmente empregadas em São Paulo, marcando uma redução de 1,3% nos estoques em comparação ao mês de janeiro.

Entre as atividades, o cultivo de cana-de-açúcar foi responsável pela criação de 920 postos de trabalho. Por outro lado, a proximidade do fim da colheita da laranja resultou no fechamento de 3.589 vagas. As atividades de apoio à agricultura não especificadas também registraram saldo negativo, com a perda de 1.354 postos formais.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**